BIBLIOTHECA PARTICULAR DE MARIO YPIRANGA MONTEIRO
Nº 2
MANÁOS
COM.º DO AMAZONAS - MANAUS

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

G. HUEBNER & AMARAL

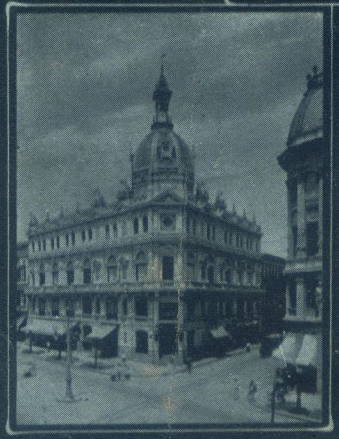
Manáos

AV. ED. RIBEIRO Nº 19

EXPOSIÇÃO RIO de JANEIRO 1908

GRANDE PREMIO e MEDALHAS de OURO

MEDALHA de OURO MANÁOS 1910



Casa no Rio de Janeiro

G HUEBNER, AMARAL E Cia

Edificio d'O PAIZ

AV. RIO BRANCO 128 III

"ADLER-VISIVEL"

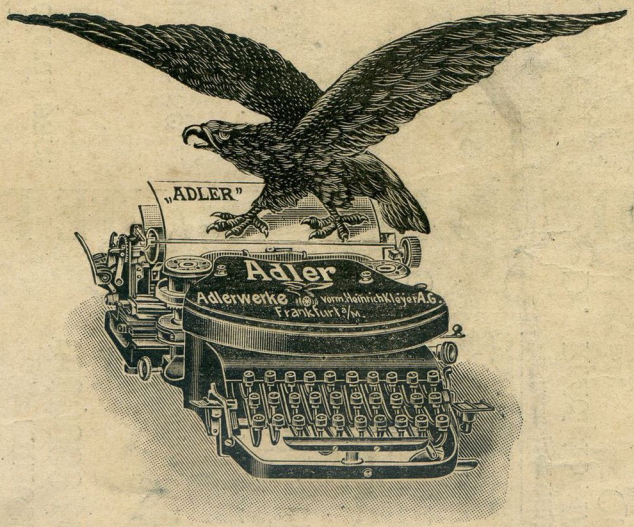
(MACHINA DE ESCREVER)

Mais de 50.000 machinas em uso

Grandes e incomparaveis são as vantagens que proporcionam ao commercio e a todas as pessoas cultas, as ultimas e inexcediveis modificações, que possue a nova machina de escrever

"ADLER-VISIVEL"

DEPOSITARIOS: Cesar, Cavalcanti & Ca.



DEPOSITARIOS: Cesar, Cavalcanti & Ca.

ADLER (Aguia)

Pela enorme economia de tempo que se consegue, usando esta moderna machina; pela grande belleza da letra; pela limpeza da escripta; por evitar toda a confusão e pelo magnifico effeito que produz o emprego de uma machina de escrever tão afamada como a **"Adler-Visivel"**, adquirida pelas mais conceituadas casas; pela sua construcção technica a mais bem organisada; a machina de escrever

"ADLER-VISIVEL"

É a mais perfeita, a mais solida e a que trabalha com mais rapidez.

ECONOMISADORA

Approvada por decreto do Governo Federal com deposito de 200:000$000 no Thezouro Federal para o capital de mil contos de reis.

Premiada no primeiro Congresso de Mutualismo Sul Americano com grande premio e medalha de ouro e na Exposição de Turim de 1911 com medalha de ouro.

PEÇAM O PROSPECTO AO

Agente geral G. GUIDACCI

Todos os dias uteis das 17 ás 18 horas.

Praça do Commercio, 6 (sobrado)

CAIXA DO CORREIO, 208

MANAOS

É O MELHOR MONTE-PIO

CAIXA A:—Paga-se 2$500 por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia em dinheiro, no fim de 15 annos (150$000 maxima).

CAIXA B:—5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão em dinheiro de 100$000 (maximo) ao fim de 10 annos.

Capital subscripto	35.019:750$000	Socios inscriptos de 15 de Março de 1908 a 31 de Dezembro de 1913	Caixa A 23.683
Fundo inamovivel	5.415:544$692		Caixa B 40.604
Fundo de reembolso	675:302$830		Rem.os 2.701
			TOTAL 65.988

DIRECTORIA:—Senador Luiz Piza, Commendador Leoncio Gurgel, Dr. Claudio de Souza e Dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.

CONSELHEIROS:—Barão de Duprat, Coronel Fernando Prestes de Albuquerque, Dr. Rodolpho Miranda, Dr. Victor Godinho L. Pinto Queiroz, Antonio Pinto de Araujo Novaes e Dr. Evaristo Bacelar.

SUPERINTENDENTE:—Antonio de A. Novaes Junior.

SÉDE:

Rua Quinze de Novembro, 53—S. PAULO

DR. JORGE DE MORAES

CONSULTAS:

PHARMACIA FREITAS

das 9 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde;

PHARMACIA STUDART

das 4 ás 5 horas da tarde

RESIDENCIA:

Rua Dr. Jorge de Moraes N.º 41

Telephone N.º 43

MANAOS

Lança Perfume "RODO"

Serpentinas, Confetti, Mascaras, Festões para adorno, Balões, e outras novidades para carnaval

RECEBEU A

PERFUMARIA UNIVERSAL

Rua Henrique Martins, 16

MANAOS

FABRICA "MIMI"

A VAPOR (com motor Mietz & Weiss)

Montada em edificio proprio á RUA 24 DE MAIO N.os 77 e 79

Caixa postal, 245 **MANAOS** Telephone n.o 228

AMAZONAS — BRASIL

PROPRIEDADE DE

José Nunes de Lima

Estabelecimento modelar, montado sob as necessarias condições hygienicas, munido de installações completas de machinismos aperfeiçoados e modernos para a fabricação acurada de todos os productos de sua especialidade, a saber:

Secção de Panificação. Receituario de pão das melhores qualidades do mundo, como sejam: Pão allemão, francez, belga, hollandez, inglez, suisso, viennense para refeições, banquetes, SANDWICHES e merendas; pão torrado, dôce e de milho e ovos; farinha ou farello de pão velho para estabulos, etc., etc.

Secção de Bolacharia e Biscoutaria. Bolachas de todos os formatos, tamanhos e qualidades: Maria, Acreana, Mimi, Pic-nic, Soda, Albion, etc. etc., para embarques do interior, para ranchos de vapores e lanchas, para **Lunchs** ou **Five O'Clock Tea**; cabeça de macaco, corôa de frade; Roscas commum, manteiga e á Barão; Biscoutos inos: Delicia, Nic-Nac e Lingua de Mulata; Dôces seccos de diversas receitas para satisfazer o paladar mais delicado e exigente.

Secção de Torração e Moagens. Torrações por profissional habilitado do Café-typo especial, importado directamente dos melhores mercados do Sul. Moagem de café á vista do freguez desconfiado; milho quebrado amarellinho nacional, industria exclusiva deste estabelecimento, proprio para mungunzá e angusó, farinha do mesmo milho para cuscús e pirão de milho, xerem para criação de pintos e farello fresco tirado do milho—magnifica forragem para animaes; farinha de arroz para fazer bôlo ou pão de arrôz.

Utencilios para FORNOS de Padaria — LENHA domestica — CESTAS para compras do Mercado

ASSUCAR REFINADO, especial — ESSENCIAS para dôces: Canella Baunilha, Anis, Violeta, Limão e Café

Commissões, Consignações

E

Importação

RUA TENREIRO ARANHA

No. 6

M. Corbacho & Comp.

Endereço Telegraphico

"CORBACHO"

Caixa Postal,

284

MANAOS

Que é da vossa alegria?

Onde o vosso bom humor?

As causas aterradoras da crise tiveram o poder supremo de transformar a vossa propria physionomia?!

Eia! Um momento de segura reflexão vos encaminhará pela estrada verdadeira da prosperidade economica. Rua Municipal N.º 75, onde está a agencia loterica

VALE QUEM TEM

que a um aceno vosso remodelará o systhema de vida que adoptastes, com o recheiamento das vossas algibeiras pelas loterias nacionaes, que tantos bens têm feito aos pobres e aos ricos.

Se o vosso espirito soffre, procurae distrahil-o com a leitura de excellentes livros, revistas e jornaes, nacionaes e extrangeiros que estão expostos á venda na

TORRE DE BABEL

popular secção litteraria da agencia

VALE QUEM TEM

A SEGURANÇA DA FAMILIA

Sociedade Anonyma de Peculios e Bonificações

Auctorisada a funccionar no Brasil, por Decreto Federal n.º 9.715 e com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações de Seguros de vida

SÉDE: Curityba — Paraná — Brasil

Rua Quinze de Novembro, 57 (sobrado)

TEM TRES SERIES

Serie A: — Para a distribuição de um peculio até o maximo de rs. 30:000$000 e duas bonificações até o maximo de rs. 6:000$000 cada uma.

Serie B: — Para distribuição de um peculio até ao maximo de rs. 15:000$000 rs. e duas bonificações até o maximo de rs. 3:000$000 cada uma.

Serie C: — Para distribuição de um peculio até o maximo de rs. 7:500$000 e duas bonificações até o maximo de rs. 1:500$000 cada uma.

PAGAMENTOS

Cada socio pagará uma joia de rs. 200$000 na serie A. No acto da inscripção pagará a quota de rs. 20$000 correspondente ao seu proprio fallecimento e rs. 20$000 sempre que houver um obito na mesma serie. Na serie B além da joia de rs. 120$000, cada socio pagará a quota de rs. 10$000 correspondente ao proprio fallecimento e rs. 10$000 sempre que houver um obito na mesma serie. Na serie C, alem da joia de rs. 60$000, cada socio pagará a quota de rs. 5$000 sempre que houver um obito na mesma serie.

As joias podem ser pagas em prestações mensaes. As que forem pagas de uma só vez gosarão o desconto de 5 %.

É a unica sociedade no Brasil que dá duas bonificações a dois socios vivos em cada sinistro

Fazei o vosso seguro e o de vossa esposa, para garantia dos vossos queridos filhos

Amparai o futuro dos vossos idolatrados filhos fazendo, nesta Companhia, um futuro em favor dos mesmos

Pedi os prospectos á agencia geral á Praça do Commercio, 6 (sobrado)

Caixa do Correio N.º 208 — **MANÁOS**

EXPEDIENTE: — Todos os dias uteis das 17 ás 18 horas

G. Guidaci, agente.

CASA PAULISTA

Rua da Installação No. 2

MANAOS

VIUVA DOMINGOS FREITAS

Rua Marquez de S. Cruz, 23

MANAOS

A MINERVA

TORRAÇÃO DE CAFÉ A VAPOR

MIGAÇÃO E DESFIAÇÃO DE TABACOS

Deposito permanente de tabacos e café

FABRICA DOS CIGARROS

"MINERVA" E "BARÈS"

R. F. D'AMORIM & Ca.

Caixa postal No. 733

Rua dos Barés No. 10—MANÁOS

O socio Antonio L. Camello

BOLSA UNIVERSAL

DE

J. Serra & Ca.

BOTEQUIM DE PRIMEIRA CLASSE

Este bem montado estabelecimento é sob todos os pontos de vista, o mais bem localisado da Capital.

Situado na Praça do Commercio, canto com a Rua Tenreiro Aranha, fica a dois passos do escriptorio da Manáos Tramways, dos bancos e repartições publicas.

— Este é o verdadeiro Leite condensado suisso marca

"MOÇA"

40 ANNOS DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Consumo diario 1.800.000 litros

Venda annual 200 milhões de latas

Não confundir esta marca com outras de preço inferior.

O BARATO SAE CARO

Redacção e Administração: Rua Joaquim Sarmento 12—Manáos

NUMERO AVULSO — Capital . . 500 rs. — Estados . . 600 rs.

ASSIGNATURAS — Anno . . . 20$000 — Semestre . 12$000

N.º 2—Quinta-feira, 12 de Fevereiro de 1914—ANNO I

PINCELADAS

I

O homem do OURO NEGRO

Entre tantos que vivem de conversas,
Este não gosta muito de laracha,
Pois victorias sem par tem em diversas
Pugnas, em pról sómente da borracha.

Náo o férem pilherias más, perversas
Do povo que o **Ouro Negro** seu escacha;
Antes responde em phrases duras, tersas,
Como quem diz á turba: Ou vae ou racha!...

Não vejo, em meio aos muitos linguados,
Quem o vença em assumptos tão bicudos
—Que ao proprio Britto o seu valor aterra.

E é tal a força do homem no argumento,
Que um só dos seus **artigos**, num momento,
Deu com a **Carcassa** do Toledo em terra!

TROCA-TINTAS.

Devemos ao generoso povo da nossa terra o nosso maior e mais affectuoso agradecimento, pela fidalga acolhida que dispensaram á nossa *Revista*. Nós já esperavamos da sociedade culta do Amazonas, o seu gentil movimento de sympathia, e não nos haviamos enganado, quando lhe entregamos o patronato do CÁ E LÁ.

Materialmente impossivel assignalar de per si, o nosso profundo reconhecimento a todos quantos nos receberam de braços abertos.

Registamos, em globo, esse expontaneo e benifico acholhimento, promettendo cumprir á risca o nosso programma, com o intuito exclusivo de agradar a todos, sem exclusivismos e sem preferencias.

Duas palavras mais: — a nossa gratidão estende-se ainda aos nossos illustres collegas de imprensa: *Folha do Amazonas, Jornal do Commercio, O Tempo, O Lusitano, Independente Gazeta da Tarde* e *A Noticia,* que, por forma tão gentil, se referiram ao nosso periodico.

A todos, os nossos mais delicados agradecimentos.

CHRONICA UNIVERSAL

A' MARGEM DOS TELEGRAMMAS

Havia muito que a côrte da Baviera revestira o aspecto, entre sumptuoso e sordido, de um manicomio real.

Compôz-lhe a principio uma atmosphera de sonho a loucura attrahente de Luiz II, o mais lendario dos principes modernos, o magnifico Mecenas que concedeu a Ricardo Wagner as possibilidades de realisar a sua maravilhosa renovação da esthetica musical. A delicada emotividade que o tinha preparado para comprehender os idéaes do artista supremo e se deixar ir nas vagas dos mesmos euthusiasmos, foi o primeiro syndroma duma deliquescencia que havia fatalmente de culminar em arrancos brutaes de alienado. E essa verificação que a sciencia póde hoje fazer, advinharam-na como os máos prophetas, a quem os clarões do proprio odio illuminam, os perfidos aulicos, os ingratos cortezãos, que o delirio artistico do jovem rei enchia de sombrios despeitos e de vagas impulsões assassinas.

Sua morte mysteriosa, ainda hoje objecto de animadas controversias, onde incertos indicios de suicidio não chegam a contrabalançar as fortes presumpções de assassinio, foi o adequado remate de vida tão singular, porquanto reuniu todos os detalhes imaginados pelo genio de Sahespeare para a morte de Ophelia, que aguas mansas e espelhantes arrastaram lentamente para a magia dos nenuphares.

Depois desse louco de loucura discutivel, talvez apenas vidente e poeta coroado, occupou o throno da Baviera, Othon I que, durante longos 17 annos, reinou theoricamente, offerecendo aos seus subditos, provavelmente para os castigar por não terem comprehendido um illuminado, a contemplação humilhante de uma verdadeira loucura, em que suas mais nobres faculdades retrocederam ás formas elementares dos instinctos, embrutecendo-o e animalisando-o.

Essa dolorosa e irrisoria ficção findou ha pouco com a verificação official de que era incuravel a loucura de Othon I, e consequente coroação do principe que até então reinava por aquelle, na qualidade de regente.

A noticia desse facto que veiu encerrar para a Baviera o cyclo dos monarchas doentes, fez-nos evocar mais uma vez, ao lado do possesso rei Othon, a figura enygmatica de Luiz II, e sentir mais do que nunca aquelles versos de Louis le Cardonnel, o mystico:

O vous, qui devançant l'inéluctable Loi,
Avez étreint la mort au sein d'une eau profonde,
Bien qu'ici-bas, Louis, vous ayez eté roi,
Votre royaume, à vous, n'était pas de ce monde.

Jornal da Mulher

As consultas e a collaboração para esta secção chegaram fóra de tempo por isso ficam á espera do proximo uumero.

Convem repetir que as consultas e mais pedidos devem vir acompanhados da senha bonus que vêm na capa.

S.

CURSO DE EXTRANGEIRO. Os professores Alvaro Barroso e Joaquim Paula, discentes da Sorbonne, leccionam, com muita pratica e precisão na pronunciação dos vocabulos, as linguas francêsa, ingelêsa, alleman, italiana, hespanhola, e dinamarquêsa **(Nordisk)**. Informa-se no cartorio do primeiro, á rua Deodoro.

—E como pretende o Enéas remediar a crise que o Pará atravessa?

—De um modo simples, quasi genial e até muito commodo para elle: montando em Belém um entreposto de perfumarias, charutos e confecções do Paquim, e organisando um *trust* do Champagne . . .

«CA' E LA'» EM PARIS

Os nossos amigos srs. Arthur Pinheiro, commerciante e o tabellião Alvaro Barroso em aereoplano a 400 metros acima de Paris entre a Torre Eiffel e o *Sacré-Cœur*.

O Dr. Carlos de Rezende. vae, d'ora ávante, segundo nos consta, com todas as apparencias de verdade, declarar pela imprensa, indigena e alienigena, assignar-se Carlos Alberto de Saxe Nova Friburgo de Bourbon Bragança Petronio de Rezende.

Brravos!!!

O Cosmopolitismo de Manáos tem um de seus expoentes na variedade dos chapéos que seus habitantes ostentam. Ha-os de todos os modelos e de todos os matizes, desde o chapéo côco, o *melon,* que tem a virtude de sêr ao mesmo tempo solemne e leve, até o pratico e democratico chapéo de palha, para o qual se dirige a preferencia do maior numero.

Entre esses dois modelos que são os mais usados, arranjam um logarsinho e concorrem para dar ás ruas de Manáos um aspecto de exposição retrospectiva e universal de chapéos, todos os outros, por mais antigos e exoticos que sejam: chapéos molles d'abas minhotas, chiles mais ou menos authenticos, panamás mais ou menos problematicos, uma ou outra meia-cartola evocando a imagem e os costumes do funccionalismo de antanho, e o chamado «chapéo de engenheiro», o «colonial» dos francezes, o qual está sendo adoptado, á guiza de taboleta, pelos nossos engenheiros mais ou menos Lawrence e por quantos se estão phantasiando de paladinos da agricultura neste paiz essencialmente agricola.

Para que nada falte a esse concerto de *couvre-chefs,* o heroico Dr. Clarindo, com uma bravura que zomba dos ardores do clima e do desalinhado contemporaneo, arvora a clássica, a hieratica e reaccionaria cartola, contrapondo uma nota de gravidade e elegancia rigida ao *negligé* de caixeiro viajante imposto pelo gôsto americano ao nosso chic masculino. E' um anachronismo, concordâmos, mas é tambem um protesto nobre contra a falta de apuro e grave distincção de que se resente o nosso trajo como a nossa moral e, principalmente, a nossa politica.

Badaud.

«CA' E LA» INFANTIL

Hedy, dilecta filha do dr. Domingos de Queiroz, official de gabinete do dr. Governador do Estado.

1944
1917
27
anos 29

J. R. — O pedido chegou tarde por isso não foi attendido. Será para o proximo numero.

A. S. — Pedimos desculpa, mas o CÁ E LÁ não é vasadouro publico de cousas particulares.

E. P. — Tem muita razão de estar zangado. O melhor meio de se vingar é não lhe achar graça.

M. L. — Este periodico é humoristico. Sabe o que isso quer dizer?!

J. D. — Que tem o meu amigo com isso? Trate da sua vida e não lhe importe a dos outros.

D. Q. — Agradecemos a offerta, mas não precisamos. Mande ao Carlos Rezende que elle está quasi caréca.

T. H. — Falle com o Barba. O Gentil não exerce a profissão, é simples amador diplomado.

R. B. — Não se zangue; olhe que por elle o snr. não figurava na montra.

A. L. — Parece que tem receio de estar ao lado do collega! Elle é feio mas dizem que é o bicho.

Dr. Drummond da Costa — Porque tanta irritação contra os neologismos? Não sabe que os melhores mestres, os mais zelosos pela pureza da lingua, os admittem e mesmo lançam mão delles quando os verificam bons, necessarios e construidos de accordo com as bôas regras? *Misoneista* que tanta antipathia lhe inspirou, está nesse caso. De resto, como impugnal-o qaando se usa sem escrupulos *misanthropo*, inimigo da sociedade, e *misogyno*, inimigo da mulher?

Dr. Huascar de Figueiredo — O jovem advogado é muito mais do que sympathico; póde sem favor, ser considerado apollineo. Porque, então, essa mania de fazer caretas? Trata-se dum cacoête ou dum requinte de affectação? De qualquer modo, fique sabendo que a consternação no mundo das môças é enorme, e algumas ha que fazem, a respeito, pilherias deliciosas...

Dr. José Duarte, sobrinho — Comprehendemos perfeitamente sua desolação. Realmente para o activo *advogado forense* a Bibliotheca é um verdadeiro exilio. Não ha remedio senão passar, pelo menos alguns momentos por dia, *estupidamente a lêr*, como aquelle seu precursor, o Damaso Salcêde. E' consolar-se pensando no gordissimo ordenado . . .

Dr. Vivaldo Lima — Acabamos de lêr a monographia em que proclama a fallencia da physica. Seu argumento capital é, com effeito, indestructivel: si as leis conhecidas da physica são verdadeiras, como explicar porque só se pode *trepar* nas pessôas ausentes? Como não sômos especialistas, tomamos a liberdade de o enviar ao Pericles, o mais insigne *trepador* desta terra.

Dr. Fulgencio Vidal — Tem carradas de razão: o jardim da Praça dos Remedios, comquanto simples, é de todos o mais attrahente e encantador. E sabe o Dr. donde lhe vem a maior graça? De ser um plano inclinado . . . para o casamento.

Coronel Sergio Pessôa — Podemos garantir-lhe que, antes mesmo de tomar posse da Superintendencia, o Dr. Dorval Porto alugará casa e se installará condignamente. Póde, por consequencia, ficar tranquillo e contar com a excellente *boia* de S. Ex.ª. Até lá, contente-se com a do Guerreiro, em cuja meza ha sempre bôa quantidade de carne de vacca.

Dr. Antonio Bona — Cultive a convivencia do Pericles, que é incontestavelmente deliciosa. Mas muita cautela com as perfidias de que elle é prodigo . . . Sabe qual a mais nova? A proposito da raridade com que o Sr. produz, perpetrou este trocadilho indigno: *pauca sed bona.*

Dr. Tristão de Salles — A celeuma passou e o sympathico advogado continua em Manáos. Tambem com elle é assim: um olho no Inspector e outro no *habeas corpus.*

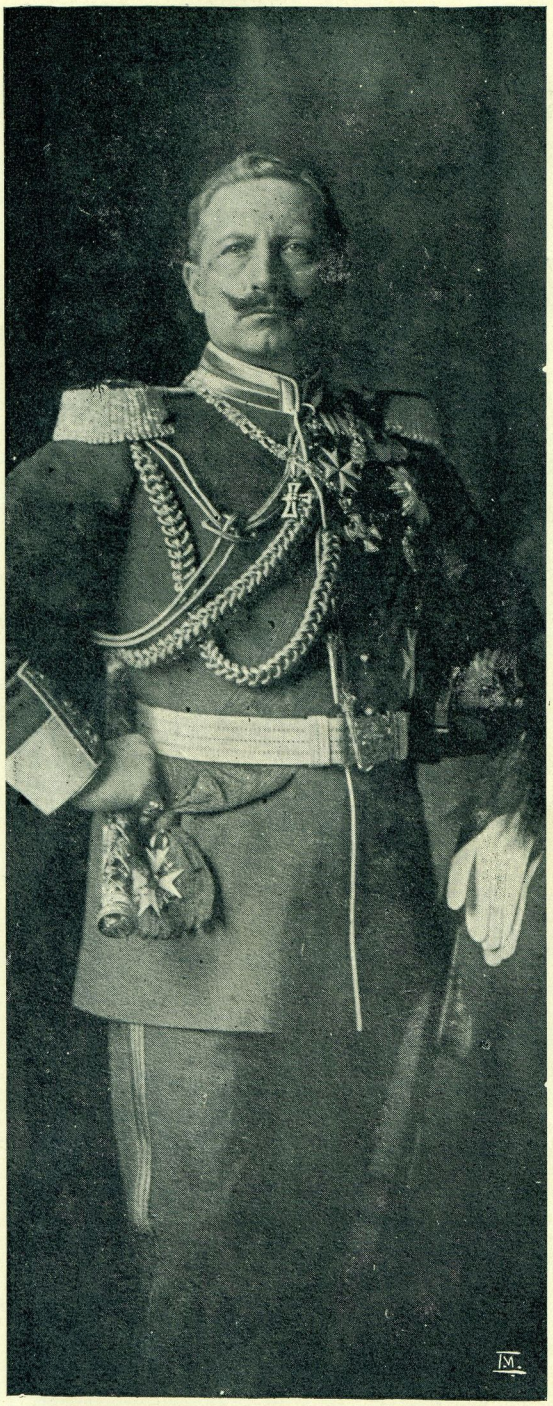
Com esta novidade de fuso, o diabo do relogio fica diffuso e me deixa confuso.

Safa! vou apertar o parafuso . . .

LLOYD PARAENSE

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Senhorita Maria Gonçalves, filha do Dr. Alvaro Gonçalves, habil Cirurgião Dentista.
(Cliché da Photographia Mendonça)



S. M. I. GUILHERME II

O CÁ E LÁ, impondo silencio á *verve* e abandonando, por um instante, o tom faceto, inclina-se gravemente ante o grande Rei que, longe de se deixar esmagar pelo nome colossal e pela extraordinaria obra de seu antecessor, se tem mostrado capaz de fazer a Allemanha attingir plenamente os destinos magnificos por aquelle idealisados e entrevistos.

O illustre monarcha, por synthetisar as qualidades predominantes e as supremas caracteristicas do temperamento allemão, governa seu povo como este deseja ser governado. D'ahi essa admiração commovida, esse respeito religioso, que de toda a Germania se evóla para elle, á semelhança duma benção modulada em hymno . . .

Conhecendo a lealdade da Colonia Allemã em Manáos ao seu soberano, o CÁ E LÁ congratula-se vivamente com ella pelo recente anniversario natalicio do Kaiser.

O nosso presado amigo, o Snr. engenheiro Alfredo de Paiva Mello, estabelecido á Avenida Eduardo Ribeiro, 59, teve a gentileza de nos offerecer differentes numeros da interessante revista Motori-Cicli e Sport que se publica em Milão.

Este nosso amigo como representante da Fabrica italiana de automoveis torinense, mais conhecida pela fabrica F. I. A. T. offertou-nos tambem o primeiro numero da Revista *Fiat* e bem assim o numero especial do catalago dessa importante fabrica, cujos proprietarios mais uma vez deram prova do seu grande tino, administrativo nomeando, tão intelligente quão operoso engenheiro para seu representante nesta praça.

Agradecidos.

MARCONIGRAMMAS

RIO, 6

Vivaldo — Lentes Gymnasio béca? !... Cas pité !

MONTEIRINHO.

LEIPZIG, 9 (adiantado)

M. Lima — Retoque retrato menção honrosa. Invenção angulos razos medalha d'ouro. Denominação desenho phisiologico, medalha barro. Parabens.

A. ARAUJO.

BERLIM, 5

R. Cunha — Não vá no bóte horas do fuso. São trez da tarde. Systema antigo. Desconfie Placido: é republicano.

LÚLÚ.

RIO, 4 (retardado)

Dr. Enéas Martins, Pará — Entro para socio do armazem de V. Ex.ª

AZEREDO.

A jovial colonia allemã realisou, no dia 27 do mez preterito, no edificio social do *Deutscher Hegelklub*, uma deliciosa festa, commemorando o 55 anniversario de S. M. I. Guilherme II.

A' fina reunião concorreram varias distinctas familias brazileiras, reinando sempre a mais encantadora cordealidade.

O salão da festa estava decorado com alto gosto, illuminado caprichosamente e apresentava um aspecto agradavel.

De todos os cantos, pendiam mimosas grinaldas decorativas.

A distincta colonia germanica dispensou as mais elevadas attenções aos seus convivas, o que tornou, inquestionavelmente magestosa a brilhante homenagem ao seu digno Imperador.

O CÁ E LÁ publicando o retrato de S. M. I. e algumas vistas do *Club Allemão*, presta á laboriosa quão inteligente colonia um preito modesto do seu muito respeito e consideração.

José Francisco de Figueiredo é, indubitavelmente, sem favor nem louvaminhas piégas, uma das figuras mais sympathicas da colonia portugueza em Manáos, pelo seu cavalheirismo, pela sua hombridade, pela lidima honestidade do seu caracter.

Espirito lucido e progressista, alma propensa ao Bem, caritativa e bemfazeja, poderiamos citar innumeros rasgos da sua generosidade, guardados no silencio da consciencia como quem guarda um thesouro inestimavel, e que, por si só, bastariam para eleval-o onde muitos não conseguiram chegar pela força da exhibição e do reclamo.

Ha mais de vinte annos que o conhecemos a moirejar a vida nesta terra, e se ainda não conseguiu amontoar cabedaes que lhe facultem recolher á patria, áquella patria que elle ama com tanto carinho e desvelado amor, tem sabido, comtudo, ser um commerciante honradissimo e respeitado, fazendo de cada desconhecido um amigo, e de cada amigo um idolatra. (Cliché da Phot. Mendonça)

Fernando Moreira, esforçado secretario deste periodico, seguio ha dias para o Rio Madeira, em viagem de propaganda do CÁ E LÁ.

Antecipadamente agradecemos aos nossos amigos e leitores d'aquella região todas as attenções que dispensarem ao nosso representante, bem como os recursos que lhe offerecerem para o perfeito desempenho de sua commissão.

Jacyra Amorim

O CÁ E LÁ, consagrando uma das suas paginas a esta graciosa creança, presta uma justa homenagem ao talento artistico desta genial pianista de 12 annos, que conta, pelo numero de concertos em que tem tomado parte, as victorias alcançadas pela sua muita applicação ao estudo que tem sido criteriosa e intelligentemente guiado pela sua professora D. Maria Carolina Camara, discipula dilecta do inesquecivel maestro Adelelmo Nascimento.

Coronel Raul Azevedo

Passou no dia 4 do corrente mais um anno de sua util e proveitosa existencia o nosso estimado amigo Snr. Coronel Raul Azevedo, digno administrador dos Correios do Amazonas.

O Coronel Raul Azevedo que todo o mundo intellectual brazilciro conhece e aprecia, foi durante todo o dia alvo das mais inequivocas provas de amizade e apreço.

O CÁ E LÁ, que espera ainda dever-lhe o valioso concurso da sua brilhante inteligencia, envia-lhe as mais sinceras felicitações.

E' da menina Guiomar, graciosa filha do Dr. Jeremias Nobrega, digno procurador da fazenda estadual, a photographia artistica que se vê na capa deste numero.

Mais vale um burro sabio do que um sabio burro.

AGRADECIMENTO

Os nossos presados amigos os Srs. Vianna & Lyra, commerciantes de nossa praça, tiveram a gentileza de offerecer á redacção do CÁ E LÁ uma duzia de elegantes espatulas *Reclames* do Leite Suisso marca *Moça,* do qual são aqui representantes.

Mais uma vez estes distinctos cavalheiros deram provas de sua sympathia por este periodico que tanto lhe deve em attenções.

Agradecendo tão mimosa gentileza o CÁ E LÁ lhes deseja todas as prosperidades.

HUGO OHLIGER

Como representante da Allemanha e chefe duma das mais importantes casas bancarias desta praça, o Sr. Hugo Ohliger se tem imposto á consideração e estima de todos pela sua aprimorada educação e requintado cavalheirismo. E' incontestavelmente uma das mais distinctas figuras de nosso alto commercio e do corpo consular de Manáos.

As festas por elle organisadas recentemente, para commemorar o anniversario de S. M. I. Guilherme II, revestiram-se de excepcional brilhantismo e de alta distincção.

No Commercio do Amazonas

Executam-se **Photogravuras** no praso de 6 horas

Jacyra Amorim filha do Ex.mo Sr. Dr. Geraldo Amorim e discipula de D. Maria Camara.

11 annos.
Concerto no conservatorio de Lauzanne.

12 annos.
Concerto inaugural do Gremio Musical Amazonense.

7 annos.
Concerto em Manáos no Theatro Amazonas.

Morrem

Dr. Augusto Cezar Lopes Gonçalves, competente e notavel causidico e publicista, a quem os Snrs. Zarges, Ohliger & Ca., importantes banqueiros desta praça, acabam de render significativa homenagem de apreço e gratidão, inaugurando seu retrato nos escriptorios da firma, e offerecendo-lhe uma recepção muito concorrida nos salões do Deutscher Kegelklub.

PAPEL EM BLOCOS

Para os Cursos de Desenho, Escola Annexa, Gymnasio e Escola Normal, Vende o

BAZAR PASSE-PARTOUT, Rua Joaquim Sarmento Numero 7

NORMALISTAS DE 1913

1936
1913
25

87. Benedito Sidoro
Diretor de Instrução Pública

Eis o melhor alimento para as creanças.

Acha-se á venda em todas as

PHARMACIAS E MERCEARIAS

«CA' E LA'» EM MANICORE'

Honramos as nossas paginas com o retrato do C.el Raymundo C. Monteiro da Costa, intelligente industrial amazonense, duma actividade e duma iniciativa verdadeiramente *yankees*.

Além de haver concorrido com o estimulo e o exemplo de experiencias muito originaes e bem succedidas para o enthusiasmo actualmente generalisado pelo melhoramento da borracha brasileira, representou com excepcional brilho a Associação Commercial deste Estado na Exposição daquelle producto levada a effeito, em fins de 1912, na cidade de New-York.

E' auctor de diversas monographias e artigos, todos succulentos de erudição e experiencia, e cuja divulgação em folhetos e revistas lhe estão a caminho de grangear uma invejavel reputação de especialista em todos os assumptos gommeiros.

Continuador dum nome que é verdadeira tradição de trabalho e honestidade no Rio Madeira, e admirado por todos os seus conterraneos, principalmente pelos habitantes daquella zona, acaba de ver o justo coroamento de seu labôr patriotico em sua eleição quasi unanime para superintendente do importante e progressista municipio de Manicoré.

Esse adoravel pernêta
A boa nova nos dá
Da vinda alegre e façêta
Da Revista CÁ E LÁ.

J. MARANHÃO.

A bordo do Bahia chegou a esta capital no dia 31 do mez passado o Ex.mo Snr. Desembargador Paulino de Mello, presidente da assemblêa geral do Gremio Musical do Amazonas e do Centro Pernambucano.

Em sua residencia, á noute, reuniram-se os amigos de sua ex.a que lhe foram dar as boas vindas.

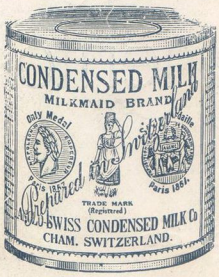
Uma orchestra composta de 12 professores do Gremio Musical do Amazonas tocou até á meia noute.

O Centro Pernambucano reuniu-se e em nome dos associados deram as bôas vindas o Snr. Dr. Araujo Filho e Paulo Eleutherio.

Por parte do Gremio Musical foi sua ex.a cumprimentado pelo presidente da Directoria.

O CÁ E LÁ envia ao Snr. Dezembargador Paulino de Mello os mais affectuosos cumprimentos.

VENDEM-SE lagostas na Pharmacia Studart, a tratar com o snr. Carlos idem.



Tereis garantida a saude de vossos filhos com o

LEITE CONDENSADO "MOÇA"

SUISSO MARCA

Aspectos da brilhante recepção realisada pelos Srs. Zarges Ohliger & Ca., em homenagem ao illustre Dr. Lopes Gonçalves, nos salões do *Deutscher Kegel-klub*. No grupo de baixo vêm-se, ladeando o homenageado e sua Ex.ma Esposa, os Srs. Senador Silverio Nery, C.el Leopoldo de Mattos, Hugo Ohliger e outros illustres membros da colonia allemã; e no 2.o plano os Srs. Dez.or Souza Rubim, Drs. Wortigem Ferreira, Santa Cruz de Oliveira, Gaspar Guimarães, Caio Valladares, etc.

Algumas vistas do edificio do *Deutscher Kegelklub* onde se realisaram os festejos por occasião do anniversario de S. M. I. Guilherme II

No *Commercio do Amazonas*, fazem-se com presteza e perfeição trabalhos typographcios a preços convidativos.

STALA

Quando ella vem nobre fidalga e langue
Por toda a parte ha uma lufa-lufa,
A carne grita em convulsões e o sangue
Como um tambor dentro das veias rufa.

Chega e se sente o odor do Ilang-Ilang.
Bem como n'uma oriental estufa,
Ao vel-a o Sol se torna triste e exangue
E com ciume o roseiral se arrufa

Ri e se espalha uma alegria louca
Por tudo e a gente ri-se, canta e arrula
Numa ruidosa confusão de tascas.

Falla e se vê na pequenina bocca
Per'las e a voz estala e tine e pula
Como o christal voando no ar em lascas.

TH. VAZ.

Moreira Telles, escriptor brazileiro de apreciaveis dotes, manejando a lingua com segurança de mestre e caprichos d'artista, e deixando transparecer atravez de todos os seus escriptos uma erudicção completa e forte, metteu hombros á cycoplica e, ao mesmo tempo, delicadissima tarefa de neutralisar a campanha de descredito sempre animada e ardente em Portugal, contra o clima do Brazil e contra o exodo de portuguezes para este Paiz.

Iniciativa nobre, lidimamente patriotica e infinitamente mais productiva, dado o valôr da documentação de que se elle serve e o tom de sinceridade que lhe imprime desusado e captivante ardôr aos argumentos, do que a acção talvez surda, porém mais provavelmente anodyna, de todos aquelles que para essa propaganda são regiamente estipendiados pelo nosso Governo...

Em *O Brazil e a immigração,* brochura que nos acaba de sêr offerecida, assim como em *A immigração portugueza para o Brazil,* ha tempos editada, todos os problemas attinentes ao nosso desenvolvimento economico, ao povoamento de nosso extraordinario territorio e ás nossas relações commerciaes com Portugal, são desenvolvidos com particular habilidade, estudados á luz da bôa sciencia e da verdade historica, solucionados de accordo com as mais justas aspirações e com os mais respeitaveis interesses.

No opúsculo que temos presente, graças á gentileza de nosso dilecto amigo Major João Reis, Moreira Telles condensou, synthetisou as verdades por cuja acceitação publica e official vem de ha muito luctando nos jornaes, nas revistas, e em monographias fartas de preciosa documentação. Sua ardente sympathia pela nação irmã o inhibiu de falar, com justificavel acrimonia, da má vontade manifesta, constantemente evidenciada, que a opinião publica de Portugal sempre revelou e continúa a revelar contra o Brazil. Seu patriotismo, porém, foi mais forte que as injuncções de tal sympathia, do que todas as preocupações de inalteravel polidez, e fez explosão nas phrases acutilantes com que se refere a uma assás discutida chronica de Julio Dantas, túrgida de malevolencia e insidias, consagrada pelo poeta da «Ceia» á missão pretensamente patriotica de sustar a emigração de seus compatriotas para o nosso paiz. E' a manifestação de um resentimento razoavel, e que o glorioso artista e jornalista — como diremos? — inexperiente, previamente considerou justo, penitenciando-se publicamente das aleivosías proferidas contra o Brazil, principalmente contra este extremo norte tão calumniado e vilipendiado.

Julgamos prestar um bom serviço aos curiosos dos assumptos que se prendem á vida nacional, recommendando-lhes a obra de Moreira Telles, excellente repositorio de observações sagacissimas e alvitres engenhosos.

DR. TH. BELTRÃO

31 — 12 — 913.

O CÁ E LÁ envia ao sympathico e intelligente medico, Prof. Th. Beltrão de quem é sincero e fervoroso admirador, as mais cordeaes felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

Croquis politicos

D. P.

Hoje, leitor, esta columna galgo
Gizando um cavalheiro de tez nedia,
Um Marignac, um typo de fidalgo,
—Verdadeiro Bayard da Idade Media.

Guapo, elegante, nobremente esgalgo,
Déstro na esgrima: na bravura excede-a...
Leitor se isto não crês, não possues algo
Dos seus ares pomposos de tragedia.

Leader supremo da Assembléa extincta,
Destruiu com calor e espada á cinta
As mais cruentas deduções diabolicas...

Adora as scenas e expressões dantescas
E em questões de amizades principescas
Faz competencia ao vate das "Bucolicas".

CHARLES VARNIER

PERFIL

Baixo e gordo, córado e bexigoso.
Usa fraque de côr bem acabado.
Gentil, namorador e maneiroso,
E nas *Notas* dá leis ao mais pintado.

Perto das damas tem certo gagé,
Quando alguma escriptura não redige;
Não é bisbilhoteiro, mas *dá fé*,
Que a *Noblesse* do cargo assim *oblige*.

Nas ruas de Lisboa passa e ri;
E, não sei porque diabo de feitiço,
E' tão cumprimentado como aqui.

Pregar sustos na gente é malvadez.
Atire para longe o velho enguiço:
Não nos queira morrer mais outra vez.

BERTOLDINHO.

«CA' E LA'» NO HUMAYTA'

Commendador José Francisco Monteiro, actual Superintendente.

FICHAS DE CONSOLAÇÃO

—*Dr. Victor de Freitas*. Thesouro. Das vozes de homem, a mais apreciada é a de barytono. Mas a voz *argentina* e a de soprano não são menos apreciaveis.

—*Dr. José Duarte*. (Director da repartição de *Estatistica, Archivo Publico, Biblioteca,* sem *Numismatica*). Por menos disso, o Raul, dimittiu-se de official de gabinete do governador Bittencourt. Modos de ver meu doutor.

—*Deputado Octavio Pires*. Para ser professor é necessario que a pessoa que a isso se dedica reuna uma infinidade de predicados e conhecimentos, sendo o primeiro—ler e escrever. E' esta a opinião do traductor Chauvim.

—*Tenente-coronel Dr. Senador Jansem Mello*. Diz o coronel Tapajós que dos galinaceos o pernicioso em um terreiro é o *Garnizé*.

—*Dr. Placido Serrano*. Todo o mundo sabe que o illustre professor falla tão bem o allemão como S. Magestade Kaiser.

—*Dr. Th. Vaz*. Então o amigo zangou-se por ser aqui lembrada a sua classificação na escola zoologica do jogo do bicho? Qual d'estes nomes perfere o amigo: *Patureba, Sarapatél, Th. Mulatinho* ou *Macaco-prego?* Escolha.

—*Dr. Geremias Nobrega*. A opinião do Preto Lopes a respeito dos costumes suissos, a transportar-se para esta terra é a mesma do Zorobabel do Marajó, que prefere chamar á criada *femme de chambre* a *ama ou alugada*.

—*Pharmaceutico Antonio Ignacio*. Pharmacia Barreira) *Femme de chambre* não é mulher trajando chambre. E' criada de quarto. Ora bolas seu tenente.

—*Desembargador Rubim*. Concordo com V. Ex.a. Esta questão de solidariedade em materia de *conquibus*, na epocha actual, não é coisa que se tome a serio. Quem não chora não mama. E' melhor comer pombo assado.

—*Pharmacia Studart*. O partido não esperava que o snr. lhe tirasse O "Amazonas", unico meio que tinha de provar a sua existencia. Isto não se faz seu . . . 'arlos,

—*Dr. Generino Maciel*. Diz o Chauvin que o Dr. em materia de elegancia e bom gosto fica muito áquem do Telles da Rocha, o mais fervoroso apaixonado da Robine, principalmente quando snr: veste um frack, que pela frente parece paletot.

—*Dr. Vicente Reis*. Não senhor. Não sabemos quem é esse *Napoleão de Marmellada*. Conhecemos aqui um outro Napoleão, mas esse é de Igarapé.

TRIBUNES.

EXPEDIENTE
CA' E LA'

DIRECTOR-PROPRIETARIO
APRIGIO DE MENEZES

DIRECTOR-ARTISTICO
SALVADOR DE OLIVEIRA

SECRETARIO
FERNANDO MOREIRA

GRAVADOR
TERCIO MIRANDA

GERENTE DAS OFFICINAS
MANOEL P. REBELLO

CÁ E LÁ *não tem dependencia partidaria com qualquer aggremiação politica.*

E' uma revista de caracter essencialmente artistico, humoristica, imparcial, agasalhando em suas columnas toda a collaboração que estiver no estalão de sua feitura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director proprietario. *Não se devolvem originaes nem photographias.*

VENDE-SE "uma" lanchinha movida a gazolina em bom estado de conservação e extraordinaria velocidade, a tratar com o coronel J. Antonio, na Superintendencia Municipal (lado esquerdo).

Bilhetes violados

(Trecho de um endereçado a Cursino Belém)

«Não, decididamente não me conseguirás nunca provar que, a despeito de viveres como eu, como os demais homens, numa ambiencia impregnada, saturada do mais completo e desabusado scepticismo, possúes ainda aquellas cousas talvez deliciosas mas positivamente anachronicas, a que se chama, ou antes, a que se chamava convicções. (Faço esta rectificação porque ao desapparecimento com certeza definitivo de taes entidades psychologicas, já succederam provavelmente a caducidade e consequente desapparição da palavra que as designava). O que tu fazes, á semelhança e segundo os preceitos d'outros que, muito antes de ti, imaginaram e usaram esse engenhoso truc, é adoptar as classicas attitudes do crente e do convicto, e organisar assim uma pérfida armadilha para aquelle *troupeau des ânes, pardon! des âmes,* de que fallava, com refalsada contricção e mal dissimulada malicia, o Sr. Brotteau des Ilettes.

E's bastante esperto para perceber os effeitos de suggestão que d'ess'arte se podem obter, e, como tambem és vagamente deshonesto, não vacillas em te servir para esse fim duma parte infinitesimal d'aquella hypocrisia infinita, em que o melhor de teu talento se condcnsou, acabou por se crystalisar, e que, por bem constituir a fórmula definitiva de teu temperamento, é de todas as tuas qualidades a mais prezada e admirada por mim.

Tua conversão, ha tempos operada, áquelle catholicismo militante e aggressivo, onde as dôces e suaves maneiras do Christo renaniano, unico de mim estremecido, são substituidas sacrilegamente por furias francamente diabolicas e exaltações puramente demagogicas, foi mais do que um prodigio novo daquella tua *faculté maitresse:* foi uma verdadeira obra d'arte. Vê-se bem que, ajustando então tuas forças á enormidade do emprehendimento, a ti mesmo te lograste sobrepujar e exceder.

Minha impudencia não vae ao ponto de comparar tua adhesão, em transcendencia e vantagens para a egreja politicante e açambarcadora, ás de homens geniaes como Huysmann, Paul Claudel, Léon Bloy e Francis Jammes, e, de te considerar como uma das maiores e mais fortes columnas do papado. Que importam, porém, as resultantes de teu gesto? E' elle e só elle, em sua perfeição jesuitica, em sua feição primorosa de verdadeira *pia fraus,* que admiro com transporte e louvo sem reservas, como solução elegantissima, que foi, da *lucta pela vida.*

Depois de assim posar em néo-christão, e porque o jornal bellicoso da diocese tenha ultimamente emmudecido, deixaste que o estomago e demais orgãos te inspirassem, e eis-te desde logo a arvorar o pennacho rubro duma nova convicção, e a improvisar, com os recursos duma arte que se vae a pouco e pouco requintando, um novo e impressionante *travesti* de paladino. D'ahi o pamphleto em que te lanças, com a bravura e a innocuidade do louco sublime de Cervantes, contra o tentacular Pinheiro Machado, rispido e zeloso tutor de nosso amado presidente e, portanto, regente discrecionario desta imperialissima republica.

Dizer o brilho com que o trabalhaste, se me afigura, sobre desnecessario, quasi indiscreto, porquanto a todos os incautos de teu conhecimento fazes, com um invejavel desplante, o seu caloroso elogio. Apezar de trazer o espirito prevenido contra teus *bluffs,* uma suspeita chegou a afloral-o, de que realmente te amargure o coração de patriota e te diminúa o patriotico appetite, a acção politica daquelle Senador.

Que bôa, que deliciosa farça! Pelo caudilho sentes a admiração que devem aos vencedores todos os homens intelligentes. Teu desejo reflectido e calmo fôra consagrar-lhe um epinicio bombastico e roncante, em que declarasses preferir o galope desse impetuoso puro-sangue riograndense a todos os vôos da aguia de Haya.

Ms a idéa de um novo embuste te seduziu e empolgou. Não quizeste perder o ensejo de impulsionar a lenda que te póde futuramente apresentar como um homem de convicções, capaz de as conservar atravez das vicissitudes das modas, livrando-as dos ataques insidiosos duma logica implacavelmente evolucionista, e preservando-as desse perigoso philoneismo que nos arrasta, á maneira dum turbilhão, para todas as novidades, isto é, para todas as inconstancias em sciencia, em arte, em religião e em . . . modos de cavar a vida. *Sacré cabot, va!*»

ALCESTE.

COMPRAM-SE tratados sobre interpretação de sonhos, significação de flores etc. Informa-se na primeira delegacia.

«CA' E LA'» INFANTIL

Freycinet Pedrosa interessante filhinho do Sr. Dr. Osman Pedrosa, dignissimo Secretario Geral do Estado.

SEDA, LINHA E ARTIGOS PARA BORDAR

Vendem-se no BAZAR PASSE-PARTOUT

Rua Joaquim Sarmento, 7

DE RASPÃO

Depois da conferencia effectuada no concistorio da Sé resolvi entrevistar o celebre egypto — numis — econo — hydro-archeologo, erudito ex-quinquilheiro que, nas horas vagas occupa os seus lazeres na cultura da poesia, pintura, musica e trabalhos de agulha.

Não precisamos illustrar esta entrevista com o retrato do entrevistado porque no nosso meio não abundam assim os eruditos para que seja necessario dizer-lhe o nome.

Só ha um; mas esse um vale pelos talentos juntos de todos os egyptologos, numismaticos, economistas, hydrologos, archeologos, musicos, poetas e pintores que possua a França, Allemanha, Inglaterra, Xingú; Jary, Marapatá, Manacapurú, Guaratinguetá e Pindamonhangaba.

Toda a gente o conhece; toda a gente o trata como intimo — por Beré.

Hontem, depois de ter afivelado o mais doce e humilde dos meus sorrisos; um sorriso á rainha Nathalia, penetrei na sua tenda de trabalho, esse templo que ao mesmo tempo que nos opprime como uma catacumba, nos deleita como um salão de concerto ou uma exposição de quadros.

Ao penetrar naquelle santuario de trabalho não pude logo ver o meu entrevistado porque uma montanha de pedras me interceptavam a vista. Abelhudo, como todo o reporter que se presa, e, julgando-me só no gabinete lancei um golpe de vista em redor e quando ia a avançar para chegar á secretaria, onde os linguados de papel se misturavam com os fóceis e pedras de todos os feitios tropecei e cahi.

Preparava-me para me collocar em attitude conveniente de receber o meu entrevistado mas... ao primeiro movimento, dou de cara com o sabio que de lente em punho estava acocorado junto ás pedras para continuar o seu estudo ha longos annos começado das inscripções feitas nas pedras de Itacoatiara.

Fiquei corrido. Mas elle com aquelle sorriso que Deus lhe deu e elle ainda conserva pelo longo tirocinio da sua loja de quinquilharias e objectos d'arte, vulgarmente conhecido por *chinoiseries françaises,* estendeu-me a mão e convidou-me a assentar ao seu lado para bem poder observar com elle aquelles hieroglyphos.

Depois de ouvir religiosamente uma prelecção sobre as causas determinantes do seu gosto pelas cousas antigas e raras, eu, que não tinha muito tempo disponivel, disse ao que ia e qual o fim da minha visita.

— Estou inteiramente ao seu dispor.

— Eu venho, disse-lhe eu, entrevistal-o porque sou collaborador de uma revista artistico-scientifica, litteraria e humoristica, denominada CÁ E LÁ e como não temos um artigo de . . .

— Já sei! já sei! quer um trabalho meu, para que a revista tenha venda. Um artigo para servir de pregão na rua.

— Sim um artigo que . . .

— Uma cousa para os garotos apregoarem: — «Cá está o CÁ E LÁ, com artigo do Beré . . .

— ! . . .

— Nada, não senhor! Não vou nisso! Os meus trabalhos estou-os eu preparando para mandar para a Academia de Tolicesfurck. O Sr. então julgou que eu ia dar-lhe qualquer dos meus trabalhos por mais insignificante que fosse?! . . .

— Não . . . Eu desejo apenas ter com V. Erudição dois dedos de palestra sobre os estudos que agora traz entre mãos para delles dar sciencia aos nossos 33.573 leitores.

— Isso é outra cousa. Assim uma cousa rapida pode ser, mas interromper os meus estudos para ir procurar nessa aluvião de manuscriptos (tambem tenho alguma cousa dactylographada).

— Da . . . que?! . . .

— Dactylographada! . . . Não sabe o que é?!

— Naturalmente alguma cousa escripta com os dedos! . . .

— Bem se vê que o Sr. não se dá ao estudo das linguas mortas. Dractilographada, quer dizer: escripto á machina.

— Muito agradecido a V. Erudição.

— Mas então o Sr. quer saber os trabalhos que tenho entre mãos? Pois então preste attenção e escreva para se não esquecer.

Tenho uma obra que deve seguir pelo primeiro correio para a Academia de Tolicesfuck, que é uma corporação allemã que funcciona no Cairo, com licença do governo da Republica do Japão, que, como deve saber são umas ilhasinhas amarellas que estão situadas entre a Groelandia e a Patagonia a 45 gráos e 75 minutos rumo lés-suéste do antigo e anti-diluviano collosso de Rhodes, mais vulgarmente conhecido por jardins suspensos de Babilonia.

Essa obra tem por titulo «Aguas potaveis e seu direito substantivo» ou «de como se prova que a *agua do mar, por ser salgada não serve para ser bebida a não ser quando se morre afogado.*

Tenho mais a traducção de uma obra celebre de um auctor desconhecido escripta no latim então falado pelos celthas, dias antes da partida dos phenicios para uma expedição a Itacoa-

M.elle Maria Belmont

Professora normalista, filha do pranteado lente de sociologia do Gymnasio Amazonense, Dr. Joaquim Belmont.

tiara, e que se intitula: *de como se prova que Itacoatiara foi em tempos a capital da Atlantida.* Estes são os dois trabalhos que já estão promptos para serem laureados pela Academia.

— Mas V. Erudição tsmbem se dedica á pintura, á musica e trabalhos de agulha, não é verdade?

— E' certo. Isto é; trabalhos de agulha já não os posso fazer; já me falta aquella certeza. A musica, essa, abandonei-a por completo desde que liquidei a loja de quinquilharias, onde vendia gaitas e rialeijos. A pintura, já ha muito que não pinto. Tenho um quadro que me disse o Mariano Lima, ser um *chefe d'œuvre* e se intitula: *A morte do fiado.*

— Mas . . . me parece que esse quadro já é antigo. Eu lembro-me de ter visto, em pequeno, oleographias com esse titulo . . .

— Sim; é possivel. Creio que houve um francês que teve essa ideia e chegou mesmo a pintar o quadro, mas . . . em Manáos fui eu o primeiro quem concebeu.

— O quadro . . .

— Pois então quem havia de ser?!

— Na numismatica não continuou os seus trabalhos?

— Pensei nisso mas . . . que quer o Sr., só me deixaram vender uma vez aquella minha collecção. Não a quizeram comprar mais vezes . . . paciencia . . . coisas da crise . . .

— Questões politicas talvez? . . .

— Qual historia! Invejas, meu amigo, invejas . . .

Ia já a despedir-me mas occorreu-me perguntar pelas inscripções das pedras de Itacoatiara e disse:

— E sobre as pedras . . .

— De Serpa; já sei . . . isso está quasi prompto. Só me falta, para traduzir, é ter a certeza se a inscripção é celtha, phenicicia, latina ou mesmo portuguêza do tempo do Sá de Miranda.

Olhe Sr. Argus eu vou fazer-lhe uma confidencia. Eu creio que aquella inscripção foi mandada fazer pelo Jorge para ver se me embatucava e quem a foi lá ascrever creio ter sido o Benjamim Lima que tem uma letra ruim como todos os diabos.

* * *

Despedi-me. A' sahida o meu entrevistado chamou-me de parte e me disse:

— Não se esqueça, quando tiver de falar em mim na revista, dizer que eu sou tão modesto quanto erudito. E . . . se não custar muito caro, no dia do meu anniversario, publiquem o meu retrato.

Tornei a despedir-me e sahi.

Argus.

Dr. João Lopes Pereira

O CÁ E LÁ cumpre um dever de elementar justiça homenageando ao irreprehensivel Chefe de Policia do Estado.

Nas espinhosas funcções que exerce, S. Ex.a tem provado que não ha incompatibilidade absoluta entre a energia e a tolerancia; e que d'uma alliança entre ellas póde bem decorrer uma excellente norma de administração.

O CHEFE DE POLICIA DO ESTADO

(Cliché de Huebener & Amaral)

João Baptista, intelligente filho do Dr. João Lopes, que acaba de iniciar brilhantemente seus estudos em Clermont Ferrand.

CYSNE

Para o Lauro Cavalcante.

Assim que clareava a manhã, Cáo, metteu-se no seu bonde e dirigiu-se para bordo da Cysne.

Já lá estava a familia Graça.

A grande chuva que cahira durante a noite, lentamente ia passando, e Jorge, o chefe da familia, pudera trazer para a Cysne as suas risonhas passageiras.

Cáo, aproximando-se, saúda-as.

—Estavamos á sua espera.

—Prompto! Cá estou.

Poz-se em movimento a Cysne.

O dia melhorava, e o sol emergindo de nuvens plumbeas, surgia envolto em roupagens deslumbrantes, onde ardiam, rubís, esmeraldas, topazios, e purpuras ensanguentadas . . .

Com o apparecer do grande astro começavam as alegrias de bordo.

Grupos aqui, alli, e acolá, falavam, discutiam e gargalhavam.

Cáo, na observancia do que se passava, não deixou de reparar na tristeza angelical de Clara, que, só a algazarra infrene de suas companheiras, de quando em vez, tirava da sua posição nostalgica.

Por ultimo, Clara, toma do leme e como habil timoneira, o governo do Cysne brinca nas suas debeis mãos, como lhe brincava no pensamento a palida imagem do seu habito que ficou em terra.

Cáo, que brincando a observava, percebeu que, quando n'uma comtemplação mystica, voltava a face para o Cáo, seus labios balbuciam n'uma musica de prece: Ser morta! Ser morta! Ventura extranha. Os mortos não soffrem, não têm carinhos nem afflições . . . .

Manáos, Janeiro de 1914.

MARCELLINO FILHO

O snr. Domingos de Queiroz vende cabellos para "xixis" de senhoras e xinós de homens a tratar....

Deante de tantas cadeiras fiquei indeciso. Havia mais do que na Egreja de N. Sr.a do Carmo. Mas, pelas duvidas, vou carregando uma das mais leves e portateis . . .

O CARTÃO DE VISITA

Neste paiz *essencialmente agricola,*
Depois que ao selvicola
Succederam os taes civilisados,
Foram surgindo os homens diplomados,
E isto ficou de uma maneira tal,
Que hoje os diplomas vendem-se a granel
E qualquer vulgarissimo mortal,
Que não for bacharel,
E' coronel da Guarda Nacional.
Gentil leitor amigo,
Palestrando comtigo,
A esses factos sabidos me remonto,
Para referir-te uma pequena historia
Que, ha muito tempo, trago na memoria
E que hoje aqui te conto.
Era uma vez um simples seringueiro,
Qne tendo grande saldo recebido,
Achou-se convencido
De que era um Rotschild brazileiro:
Abandonando logo a machadinha,
Defumadores, rifles e terçados,
Quiz disfructar tambem essa vidinha
Deliciosa dos endinheirados;
Para Manáos num *buque* se mettendo,
O nosso heróe assim disposto vinha
A descontar o tempo que, soffrendo,
Lá pelas brenhas, supportado tinha.
Recemchegado á patria dos Barés,
Era preciso, para entrar na lida,
Que se exhibisse sempre na Avenida
Vestindo branco da cabeça aos pés,
E foi por isso que, garboso e ufano,
Entrou sorrindo em casa do Serrano.
Relacionado estava já nos meios
Dos cinemas, theatros e cassinos,
Que se adornavam todos superfinos
Para lhes abrirem carinhosos seios;
Mas o ricaço havia observado
Que era elegante, p'ra fazer a fita,
Offertar-se ao sujeito apresentado
Um cartão de visita,
E em todos vira os nomes e appellidos
Aos competentes titulos unidos;
Elle porem, ingenuo seringueiro,
Apesar de brilhantes e dinheiro
Em grande somma sempre conduzir,
Não atinava, entretanto, com os processos,
Simples e diversos,
Do seu diploma em breve conseguir;
Eis porque resolveu *incontinente,*
Copiando o que viu em toda a gente,
Mandar gravar seu nome num cartão
Onde o seguinte todo o mundo lia:
«Francisco Pedro de Jesus Maria
Ex-passageiro do vapo Lobão».

26 — 1 — 914.

J. MARANHÃO.

Distinguo: bacharel é todo mundo, mas bacharel eurematico sómente eu, que me conste...

ARISTOTELES.

Tem a palavra o illustrado amazonense

DR. JORGE DE MORAES

. . . . . .

«Fóco de desenvolvimento da geração futura de minha terra, vejo no **COLLEGIO UNIVERSITARIO** um factor importantissimo e capaz do preparo integral do porvir de nossa Republica.

Dr. Jorge de Moraes».

. . . . . .

O INSTITUTO UNIVERSITARIO

Reabriu suas aulas no dia 7 de Janeiro

A MATRICULA ACHA-SE ABERTA

RUA DOS ANDRADAS, 53 (sobrado)

GRANDE ORIENTE

PERFUMARIAS E BONECAS

ARTIGOS PARA HOMENS E ROUPAS FEITAS

RUA HENRIQUE MARTINS No. 25

TIZANA FREITAS

Invento e propriedade de

DOMINGOS FREITAS

Este poderoso medicamento é o mais energico e efficaz até hoje conhecido para curar rapidamente em tres dias, as febres de qualquer natureza, taes como: ***Sezões, Calafrios ou Maleitas, Intermittentes, Paludosas, Perniciosas, Remittentes, Typhos,*** etc.

Cura igualmente as obstrucções do ***Figado*** e ***Baco, Nevralgias, Dôres lombares*** e outras affecções paludosas.

Os doentes devem primeiramente tomar um vomitorio de *Ipecacuanha tartarisada*, e em seguida a *Tizana*, como á margem.

PREPARADO NA

PHARMACIA FREITAS

Rua Marquez de Santa Cruz

MODO DE USAR

PARA ADULTOS—Tres calices por dia, sendo: um pela manhã, um ao meio dia e outro á noite.—Tres horas antes ou tres horas depois do accesso febril.

PARA CRIANÇAS—Até 8 annos, tres colheres das de chá por dia, sendo: uma pela manhã, uma ao meio dia e outra á noite.—De 8 a 12 annos, colheres das de sopa, como acima.

Não tem resguardo nem dieta

AVISO—*Mascando-se o pedacinho de raiz que acompanha cada vidro, faz desapparecer instantaneamente o amargo, tornando-se agradavel o seu paladar.*

MODO DE USAR

PARA ADULTOS—Tres calices por dia, sendo: um pela manhã, um ao meio dia e outro á noite.—Tres horas antes ou tres horas depois do accesso febril.

PARA CRIANÇAS—Até 8 annos, tres colheres das de chá por dia, sendo: uma pela manhã, uma ao meio dia e outra á noite.—De 8 a 12 annos, colheres das de sopa, como acima.

Não tem resguardo nem dieta

AVISO—*Mascando-se o pedacinho de raiz que acompanha cada vidro, faz desapparecer instantaneamente o amargo, tornando-se agradavel o seu paladar.*

PERFUMES FINOS

Vende a "PERFUMARIA MODERNA" Rua Municipal, 39

BOTA INGLEZA

Deposito das marcas de calçado americano

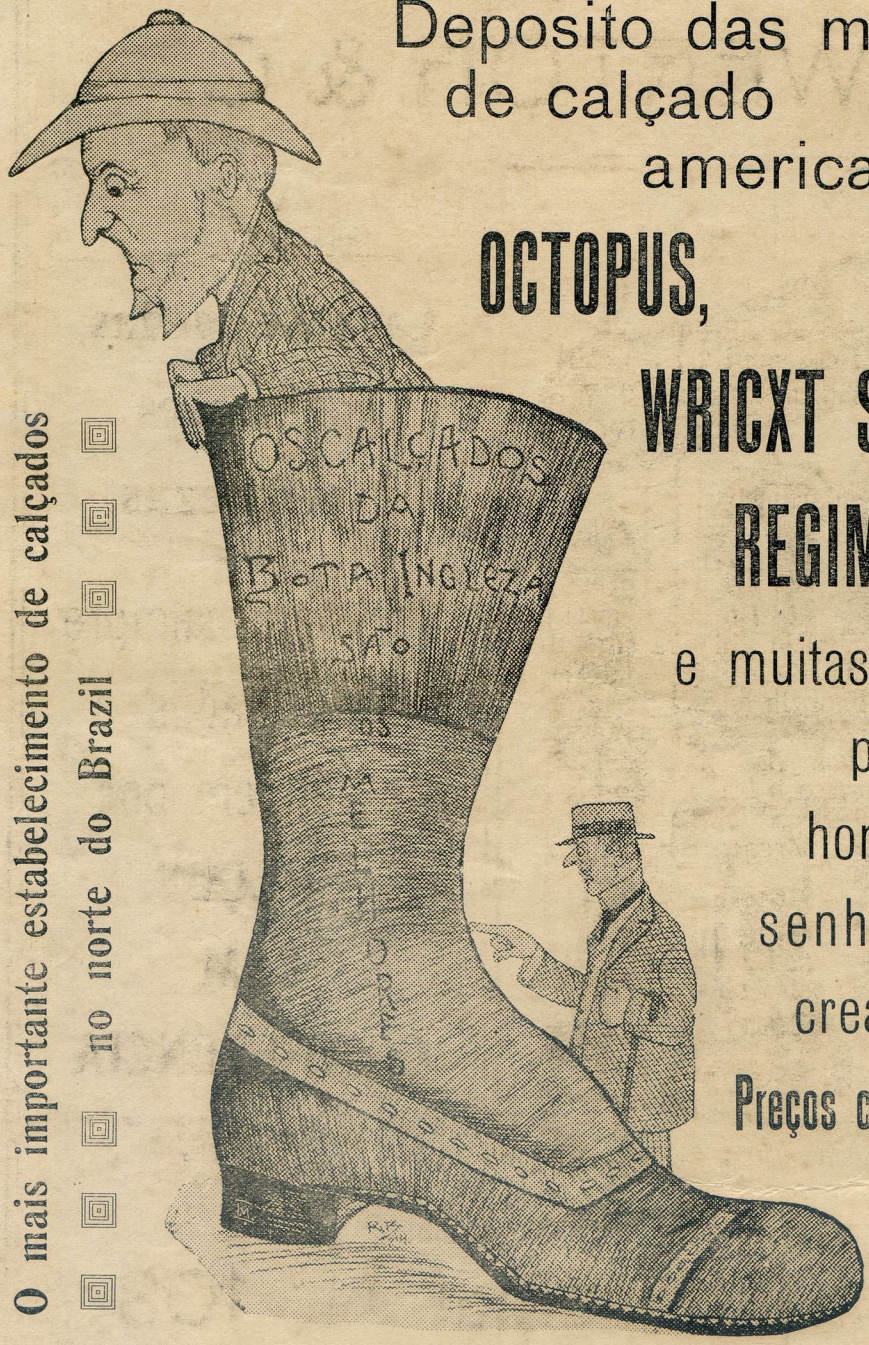
OCTOPUS,

WRICXT SHO,

REGIME SHOE

e muitas outras para homens, senhoras e creanças.

Preços convidativos.



O mais importante estabelecimento de calçados no norte do Brazil

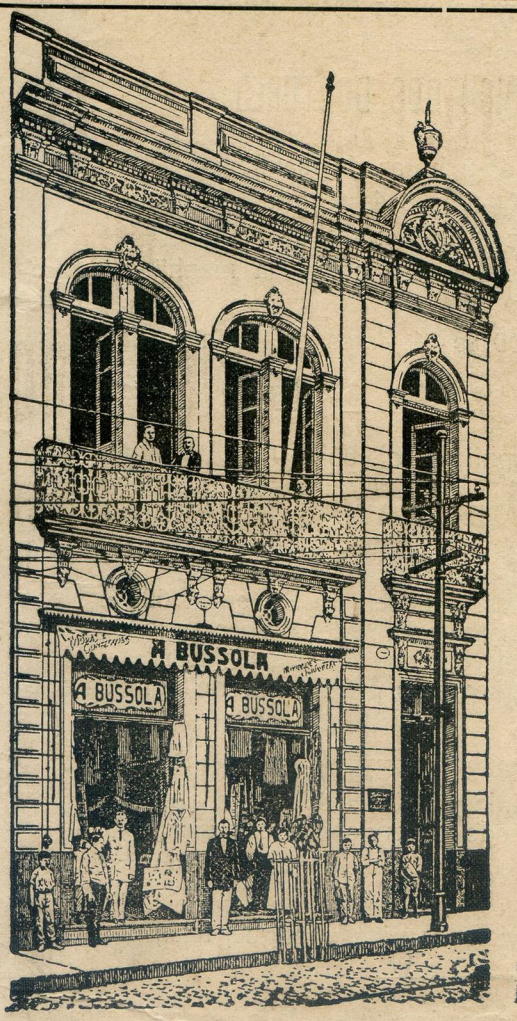
Rua Municipal n.º 89

MANAOS

A BUSSOLA

DE

EWERTON & C.ª



Casa de modas, confecções e miudezas.

Recebem sempre novidades e vendem por **PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Rua Municipal N.º 103

Telephone N. 17

MANAOS

PHARMACIA VERNE

Este antigo e conhecido estabelecimento, tendo passado por uma completa reforma, está apparelhado para satisfazer a todas as exigencias dos senhores clinicos desta capital.

CONSULTORIO MEDICO DOS DOUTORES:

ARAUJO LIMA—das 7 ás 8 horas da manhã.
LAURO CAVALCANTE—das 8 ás 9 horas da manhã.
TURIANO MEIRA—das 8 ás 9 horas da manhã.
ADRIANO JORGE—das 9 ás 10 horas da manhã e das 5 ás 6 horas da tarde.
VIVALDO LIMA—das 10 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 5 horas da tarde.

Todos os medicos acima applicam o 606 e 914.

Para este serviço a **Pharmacia Verne** adquiriu material conveniente, inclusive um aperfeiçoado AUTOCLAVE de CHAMBERLAND, afim de garantir rigorosa asepsia na manipulação, dispondo para execução das injecções de uma sala apropriada.

O preço da manipulação das soluções do Salversan 606 e Neo-Salversan 914 bem como a esterilisação do material necessario para sua applicação é cobrado pelo estabelecimento, conforme ajuste.

A sua applicação será paga segundo prévio accôrdo com os senhores medicos.

Promptifica-se ao corpo clinico desta cidade, bem como aos srs. cirurgiões dentistas, á executar todo o serviço de esterilisação com o maximo cuidado e presteza.

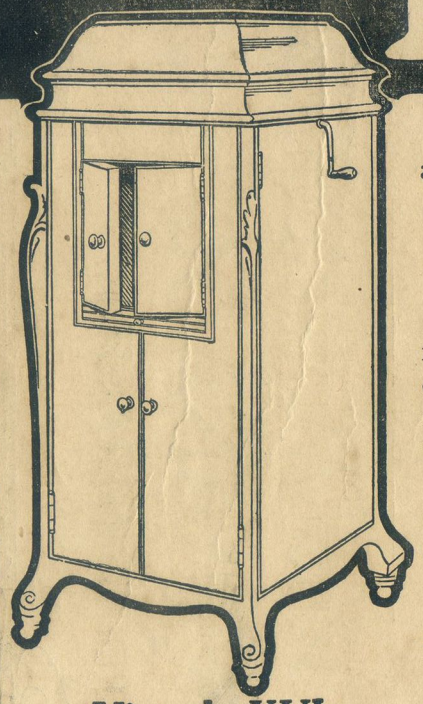
O Dr. ARAUJO LIMA faz a reação de *Wassermann* e realiza exames bacteriologicos de fézes, escarros, urinas, sangue, leite, etc,

O DR. VIVALDO LIMA examina urina, leite, sangue, escarros e fézes.

O proprietario previne a sua freguezia que abrirá, depois das 10 horas da noite, para attender ás receitas medicas, sendo procurado para esse fim—em sua residencia, á

Rua Henrique Martins N.º 116.

El Victrola

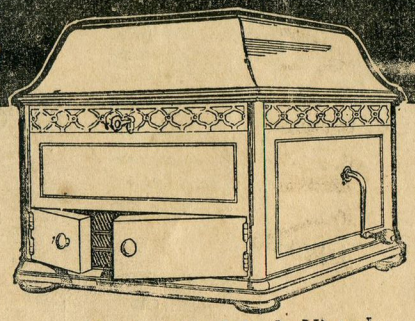


Victrola XVI
Mogno ou carvalho esquadrado
Reis 800$000
Nogueira Circassiana Reis 1000$000
Contem albums para 150 Discos e tirador pelo accessorios.

A musica torna-se resoante ou fraca abrindo ou fechando as portinhas.

Só a propria realidade se pode comparar com a Victrola

É o mais moderno e mais grandioso de todos os instrumentos de musica. Representa o mais alto grao de perfeição que se tem attingido até agora em qualquer instrumento de musica. A sua importancia é apenas secundaria a da propria invenção da Victor.



Um novo modelo de Victrola
Victrola XII
Reis 500$000
Outros modelos da Victor desde Reis 40$000 ate Reis 400$000.

A construcção do interior do instrumento com caixa harmonica, (uma particularidade exclusiva e privilegiada da Victor) reflecte e augmenta as ondas sonoras com um effeito soberbo.

Ide ouvir hoje a Victrola ao primeiro estabelecimento da artigos da Victor que se vos deparar. Pedi que vos deixem ouvir o novo solo de Caruso na opera "Força do Destino" (88207), e a bella canção Napolitana "Mamma mia" (88206). Comprehendereis então o assombroso progresso realisado na qualidade do tom, devido aos methodos aperfeiçoados de reproduzir discos Victor.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados usae so as Agulhas Victor nos Discos Victor.

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!

Encontra-se á venda destes Gramofones e Discos na grande loja de joias á LA VILLE DE PARIS, de Levy Frères

Rua Municipal, canto da Rua Lobo da Almada—Manáos

ARMAZEM DE PAPEIS

LIVRARIA PALAIS ROYAL

DE

Cesar, Cavalcanti & Ca.

Successores de LINO AGUIAR & Ca.

Typographia,
Encadernação,
Pautação
e Riscação

ATELIER DE CARIMBOS DE BORRACHA

Caixa Postal, 11-A

Endereço Telegraphico—**ROYAL**

CODIGO—RIBEIRO

85, Rua Municipal, 87

MANÁOS

(BRASIL)

João Reis

1.º TABELLIÃO DE NOTAS

Antigo cartorio do 1.º tabellião

BESSA

Archivo catalogado desde 1842

TABELLIÃO INTERINO

Silva Dias

TELEPHONE N.º 132

Rua Lobo d'Almada, 5-A

MANAOS

"A EQUITATIVA"

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

TERRESTRES E MARITIMOS

Apolices com sorteio trimestral
em DINHEIRO

Ultima palavra em seguro de vida

INVENÇÃO EXCLUSIVA D'"A EQUITATIVA"

Os sorteios têm lugar em 15 de Janeiro,
15 de Abril,
15 de Julho e 15 de Outubro.

SUPERINTENDENCIA EM MANÁOS:

Arthur Napoleão Lebre

54, Rua Municipal, 54

MANAOS

O MELHOR REGULADOR

O MAIS BARATO

O MAIS SOLIDO

O MAIS ELEGANTE

A LA VILLE DE PARIS

Levy Frères

Rua Municipal, 55 — (Canto da rua Lobo d'Almada)

O nosso estabelecimento, o mais importante e antigo desta futurosa capital, tem permanente um sortimento de brilhantes, joias de ouro de lei, cravejadas de brilhantes e pedras preciosas, objectos de prata de lei e eletro-plate para presentes e ornamentos.

Deposito geral dos já bastante conhecidos relogios marca **Omega,** de ouro, prata, aço, nickel, etc., etc., que vendemos por preços reduzidos, assim como relogios **Waltam, Eloim, Roskopf,** relogios para parede, mesa, maritimos e despertadores de todos os systhemas.

Lunetaria e optica, oculos, pince-nez, binoculos simples e prismas, thermometros, barometros, thermometros para medicos, bussulas simples e de casella.

Grande sortimento de instrumentos de musica, de metal e de madeira e pertences. Gramophones, discos e pertences, que vendemos com grandes abatimentos.

A casa compra constantemente joias e pedras preciosas.

TEM CASA COMPRADORA EM PARIS

SOARES & MAIA

Importadores de artigos
para homens, de
superiores qualidades

**Alfaiataria e deposito
de fasendas finas
dos mais acreditados
centros da Europa**

RUA GONÇALVES DIAS N. 33

Endereço telegr.—**SOMA**

RIO DE JANEIRO

A. de Paiva e Mello

ENGENHEIRO

AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, 50

CAIXA POSTAL N.º 54 — MANÁOS — End. telegr. WEAVER

TELEPHONE N.º 272

MATERIAL ELECTRICO Installações electricas para **força, luz e radiotelegraphia,** n'esta Capital, no interior do Estado e a Bordo de Navios.

AGENTES E REPRESENTANTES NO AMAZONAS:

Companhia Brazileira de Electrididade, SIEMENS-SCHUCKERTWERKE—Rio de Janeiro
Gasmotoren-Fabrik Deutz, Motor "OTTO"—Succursal Brazileira—Rio de Janeiro
The Bergius Launch & Engine Comp., The "KELVIN" Motor—Glasgow, Inglaterra
Pan-American Trading Comp.—New York, City. N. Y.
Fiat America Latina—Lange & C.º—TURIN

Não ha nada mais delicioso que fumar os cigarros da

TABACARIA GLOBO

Rua Henrique Martins, 38

MANAOS

«CÁ E LÁ»

SENHA - BONUS

DO

Jornal da Mulher

SECÇÃO DE OBRAS

DO

Commercio do Amazonas

Rua Joaquim Sarmento, 12

MANAOS

Nesta nova e bem montada officina faz-se toda a qualidade de serviço typographico de forma a satisfazer o freguez mais exigente.

Garante-se rapidez e esmero em todos os trabalhos e modicidade nos preços.

IMPRESSÕES A CORES

PHOTOGRAVURA

Este genero de gravura, rivaliza com todos os trabalhos de lytographia, tanto em perfeição como em rapidez e barateza.

A **PHOTOGRAVURA** presta-se á reproducção de retratos. paizagens, vistas de monumentos, scenas da actualidade, cartas, assignaturas, figurinos, musicas, *fac-similes*, etc.

OFFICINAS DE GRAVURA PHOTOMECHANICA

Nestas officinas executam-se esmeradamente todos os trabalhos em photogravura, zincographia, taes como: illustrações para livros, revistas, jornaes, catalogos, cabeçalhos para facturas, cartas, envelopes, retratos para cartões de visita, etc.

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura